

CESTA BÁSICA ENCERRA O ANO EM R\$ 411,50

A cesta básica fechou 2020 com custo de R\$ 411,50 para o cidadão feirense. Frente ao valor levantado em novembro, o aumento verificado em dezembro foi relativamente baixo: de apenas 0,02%. No trimestre, a elevação dos preços atinge 5,85%, o que implica na necessidade de se destacar uma parte maior da renda para a aquisição dos doze produtos básicos que compõem a cesta de Feira de Santana: açúcar, arroz, banana-da-prata, café, carne, feijão, farinha, leite, manteiga, óleo, pão e tomate.

Segundo os professores e alunos da UEFS que trabalham no Programa “Conhecendo a Economia Feirense: custo da cesta básica e indicadores socioeconômicos” o aumento do custo da cesta básica ao longo do ano está em consonância com o que se verifica em relação aos principais índices de preços do país. Se contraposto o valor da cesta básica no final de 2019, R\$ 325,00, com o valor observado em dezembro de 2020, constata-se um crescimento significativo de 26,62%.

Dentre os produtos pesquisados, sete registraram elevação de preço médio em dezembro. As elevações mais importantes foram: banana-prata (11,89%), feijão (5,31%) e açúcar (4,43%). Os outros quatro produtos que também tiveram preços médios maiores em dezembro foram arroz, carne, farinha e manteiga. Nos quatro casos, a elevação ficou abaixo dos 4%.

Cinco alimentos apresentaram preços médios inferiores em dezembro frente aos seus preços no mês anterior. Desses cinco produtos, a queda mais relevante foi a do preço médio do tomate (17,10%). Os demais produtos, café, pão, leite e óleo, tiveram reduções de preço inferiores a 3%.

O almoço convencional do feirense, composto pelo arroz, feijão e carne, respondeu por 42,07% do valor da cesta básica de dezembro (percentual pouco superior ao observado em novembro: 40,45%). E o café da manhã, que tradicionalmente reúne pão, manteiga, café e leite, representou 29,51% do custo da cesta de dezembro (em novembro, o percentual calculado também foi bastante próximo: 29,81%).

Em relação ao comprometimento do valor da cesta básica no salário mínimo líquido vigente em dezembro, de R\$ 966,63 (valor obtido após os descontos previdenciários que incidem sobre o valor bruto), verifica-se um percentual de 42,57%. Trata-se de um comprometimento praticamente igual ao calculado no mês anterior (42,56%), condizente com a pequena variação do custo da cesta básica em dezembro.

Para adquirir os produtos da cesta básica, o trabalhador feirense que recebe o salário mínimo precisou despende 93 horas e 39 minutos do seu tempo de trabalho. Apenas um minuto a mais que o tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica superior ao calculado no mês de novembro.

Equipe do Programa “Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora: Márcia Pedreira

Docentes: Adelaide Motta de Lima; Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva; Cleiton Silva de Jesus; Leandro Batista Duarte; Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes: Alice Silva de Alencar; Guilbert de Jesus Bispo; Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves; Layra Santos Lima; Luangela Freitas Dantas; Luciano Bruno Bezerra Venâncio; Mayko Breno De Oliveira Camilo; Regiane Oliveira da Silva; Silmara Santos Silva; Yasmim Silva Oliveira